

Na sua reunião de 2 de julho, o Plenário do Conselho Superior de Estatística:

- **Aprovou o seu Relatório de Atividades de 2017;**
- **Emitiu parecer favorável sobre os **Relatórios de Atividades de 2017 das Autoridades Estatísticas (AE)** - Instituto Nacional de Estatística (e Entidades com Delegação de Competências), Banco de Portugal (atividade estatística), Serviço Regional de Estatística dos Açores e Direção Regional de Estatística da Madeira.**
- **Avaliou de forma positiva a execução das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial respeitantes ao período 2013-2017. [51ª Deliberação do CSE](#)**

O Instituto Nacional de Estatística efetuou uma apresentação sobre a utilização de fontes **Big Data** para a produção das estatísticas oficiais.

<http://cse.ine.pt>

Em 2017, o Sistema Estatístico Nacional (SEN) prosseguiu a sua atividade no quadro das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial (LGAEO) 2013-2017 e de orientações estratégicas aprovadas no contexto do Sistema Estatístico Europeu e do Sistema Europeu de Bancos Centrais.

Na atividade do **Conselho Superior de Estatística** destacou-se a aprovação das LGAEO para o período 2018-2022, documento estratégico que enquadrará a atividade das Autoridades Estatísticas durante este quinquénio. Foi ainda aprovado o anteprojeto de proposta de Lei que, vindo a ser aprovado, definirá a estrutura e as regras de funcionamento do Sistema Estatístico, revogando a atual legislação.

Prosseguiram as ações de sensibilização no domínio da cooperação estatística e com vista a uma mais intensa utilização de informação administrativa para fins estatísticos, visando a racionalização da utilização dos recursos disponíveis e a redução da carga estatística sobre os respondentes.

Na atividade corrente, com intervenção nas diferentes áreas sectoriais, a destacar o acompanhamento do grau de execução das recomendações respeitantes à implementação do sistema de indicadores de contexto/resultado do Portugal 2020.

O desempenho das Autoridades Estatísticas teve presente o objetivo de **modernização do Sistema Estatístico**, tendo sido registados progressos no que respeita:

- à consolidação de diversos indicadores de qualidade das estatísticas oficiais, designadamente no cumprimento de calendários de divulgação da informação;
- à racionalização dos processos de produção e difusão estatística, com recurso a **métodos de recolha mais avançados e com menores custos**, passando designadamente pela apropriação de dados administrativos para fins estatísticos em diversas áreas, a utilização de ferramentas de validação e análise de dados durante o processo de recolha dos inquéritos às empresas e famílias, o recurso a processos de recolha inovadores, designadamente *Web Scraping* e exploração integrada de informação contida em bases de microdados;
- à melhoria da **acessibilidade** e utilização das estatísticas;
- à promoção da **literacia estatística** com o desenvolvimento de ações de maior proximidade com a sociedade.

Das atividades desenvolvidas destacam-se como principais **realizações ou processos em desenvolvimento**:

- no domínio da **produção**: preparação pelo INE da 1ª operação experimental aos Censos 2021 e realização do Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa. O Inquérito ao custo da mão-de-obra 2016 (inquérito quadrienal) da responsabilidade do Gabinete de Estratégia e Planeamento (MTSSS) e o desenvolvimento da nova Central de Responsabilidades de Crédito pelo Banco de Portugal são igualmente relevantes;
- no domínio da **divulgação de informação**: na área social, sublinham-se os resultados do Índice de bem-estar 2004-2016, as Projeções de população residente 2015-2080, os resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC) 2017, nomeadamente os indicadores Europa 2020 e do Inquérito à Educação e Formação de

Adultos 2016. Na área das Contas Satélite, destaque para a divulgação respeitante ao Turismo e a antecipação da Conta Satélite do Ambiente (módulo de fluxos físicos de energia). Foram divulgados ainda os principais resultados do Inquérito às Práticas de Gestão 2017 e disponibilizados Indicadores energéticos (2015) e das Tarifas médias anuais da eletricidade (2016);

- ao nível da **cooperação** no domínio da estatística prosseguiu a intensa participação, nalguns casos assegurando a respetiva presidência, em diferentes estruturas do Sistema Estatístico Europeu, Sistema Europeu de Bancos Centrais, OCDE e Nações Unidas, bem como a realização de missões de assistência técnica e junto da CPLP. Igualmente relevante, o acompanhamento da implementação da Agenda 2030 e dos respetivos indicadores de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em articulação com diversas entidades nacionais.

Os **Serviços de Estatística das Regiões Autónomas** prosseguiram a sua atividade quer como Autoridades Estatísticas na produção e difusão de estatísticas regionais, quer na produção de estatísticas de âmbito nacional enquanto delegações do INE nas respetivas Regiões.

Em 2017, os **recursos** afetos ao funcionamento do Sistema Estatístico Nacional foram os seguintes:

ENTIDADES	RECURSOS FINANCEIROS (€)	RECURSOS HUMANOS
1. Conselho Superior de Estatística	247.420	6
2. INE e entidades com delegação de competências (EDC)	INE: 30,2 milhões *	INE: 612 *
	EDC: 3,8 milhões	EDC: 119
3. Banco de Portugal	n.d.**	87
4. Serviço Regional de Estatística dos Açores	1,4 milhões	47
5. Direção Regional de Estatística da Madeira	1 milhão	46

* Inclui os recursos afetos à atividade do CSE referidos em 1.

** n.d. – não disponível.

O Conselho Superior de Estatística emitiu ainda parecer favorável sobre a forma como foram implementadas as **Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial respeitantes a 2013-2017** que orientaram a atividade do Sistema Estatístico neste período, tendo presente o cumprimento de pressupostos como sejam:

- os progressos registados no que respeita ao cumprimento dos referenciais de qualidade das estatísticas oficiais;
- o desenvolvimento de novas metodologias e a modernização e integração de sistemas de informação;
- o aumento de indicadores estatísticos disponibilizados aos utilizadores, a melhoria da comunicação com os utilizadores e as iniciativas desenvolvidas no âmbito da literacia estatística;
- a manutenção de medidas de rigor e racionalização do funcionamento e dos custos afetos à atividade estatística;
- as várias iniciativas de cooperação e articulação institucional;
- a intensificação do aproveitamento de dados administrativos para a produção de estatísticas oficiais e a modernização dos métodos de recolha da informação produzida pelas entidades do Sistema Estatístico Nacional, sendo de realçar as iniciativas que contribuíram para o desenvolvimento do novo modelo censitário da população e da habitação.

Na reunião plenária foi ainda apresentada pelo INE, e amplamente debatida, uma comunicação respeitante aos desenvolvimentos em curso a nível europeu relativamente ao potencial da **utilização de fontes Big Data para a produção das estatísticas oficiais**.